

## Saneamento básico será universalizado até 2029, garante Sabesp



OBRAS. Até 2060, município deverá receber R\$ 4,5 bilhões para intervenções na rede de água e esgoto

# Saneamento básico será universalizado até 2029, garante Sabesp

Companhia detalhou investimento de R\$ 1,5 bilhão em São Bernardo; 7% dos domicílios da cidade não têm acesso à água potável e coleta de esgoto

THAINÁ LANA  
thainalana@dgabc.com.br

A Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) anunciou que até 2029 o saneamento básico será universalizado em São Bernardo. Para isto, nos próximos cinco anos serão investidos R\$ 1,5 bilhão em obras estruturais, sendo que até 2060 o investimento total na cidade será de R\$ 4,5 bilhões.

Segundo o Censo 2022, no município são-bernardense, 93,8% dos domicílios possuem esgoto coletado, enquanto 98,8% têm acesso à água potável, ou seja, 7% das residências da cidade não contam com saneamento básico. Dados do Painel Saneamento Brasil do Instituto Trata Brasil, com base nos números do SNIS (Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento) de 2022, indicam que 14.039 moradores não têm acesso à água tratada e 66.227 não possuem coleta de esgoto em São Bernardo.

O Brasil tem até 2033 para

universalizar os serviços de saneamento básico no País, meta estabelecida pela Lei 14.026, de 15 de julho de 2020, conhecida como Novo Marco Legal do Saneamento Básico. Ou seja, em nove anos, todas as localidades brasileiras devem atender a 99% da população com abastecimento de água e 90% com esgotamento sanitário.

A Sabesp anunciou que, em parceria com a Prefeitura, está investindo R\$ 328,4 milhões na expansão e melhoria do sistema, com obras já em execução. As intervenções incluem a modernização e reforma da ETA (Estação de Tratamento de Água) Rio Grande, para aumentar a capacidade de tratamento da estação de 5.000 litros por segundo (L/s) para 5.400 litros por segundo (L/s). Até o momento, mais de 78% das obras já foram executadas, além da aquisição de membranas de ultrafiltração para o sistema, informou a Sabesp.

No mês passado, o município enfrentou uma crise hídrica por conta da manutenção

na ETA Rio Grande, que abastece, além de São Bernardo, os municípios de Santo André e Diadema. Prédios públicos, como escolas e unidades de saúde, além de diversas residências, foram impactadas, por cerca de uma semana, pela falta de água, principalmente nos bairros Grande Alvarenga e Montanhão.

## REUNIÃO

Os investimentos foram detalhados pelo diretor de Relações Contratuais e Institucionais da Sabesp, Meunim Rodrigues de Oliveira Junior, e pela equipe de Operações durante reunião realizada na última sexta-feira (7), com a presença do prefeito Marcelo Lima (Podemos) e de seus secretários.

“A cidade de São Bernardo já tem a garantia de mais de R\$ 500 milhões apenas em 2025, em investimentos por parte da Sabesp, incluindo saneamento e recapeamento asfáltico, além de modernização e tecnologia para abastecimento de água. Agora, a

Prefeitura firma parceria para trabalhar em conjunto num pacote de ações e, assim, o município possa ser referência do Estado, dentro de prazo recorde, para chegar a 100% na coleta e tratamento de esgoto”, disse o prefeito Marcelo Lima.

Além das obras, a companhia informou que está contratando uma série de serviços para modernizar a infraestrutura e aprimorar a gestão dos sistemas de água e esgoto em São Bernardo. “Entre as iniciativas, destaca-se a implantação de 24,5 km de nova rede de água, a substituição de 82,9 km da rede existente, a perfuração de um poço de abastecimento no bairro Capelinha e a instalação de três novos boosters, que ajudarão no bombeamento da água para que ela chegue com mais força e rapidez a imóveis localizados em regiões mais altas ou distantes do ponto de distribuição”, destacou. Essas ações devem beneficiar mais de 300 mil moradores.

A implantação dos três novos boosters beneficiará as comunidades Jurubeba, Vila Balneária e Rosa Inês, reforçando o sistema de abastecimento de água na cidade.

## NO GRANDE ABC

Além das obras em São Bernardo, a Sabesp diz que está realizando investimentos em outras cidades do Grande ABC. Em Santo André, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, o principal programa em andamento é o Integra Tietê, voltado para a ampliação da coleta e do tratamento de esgoto. Uma das iniciativas prevê quase dobrar a capacidade da ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) ABC, passando de 3.000 para 5.500 litros por segundo.

“Também serão realizadas obras lineares, que incluem a implantação de aproximadamente 110 km de coletores-tronco (grandes tubulações), linhas de recalque (sistemas de bombeamento), redes coletoras de esgoto e interligações, além da construção de três estações elevatórias de esgoto”. Esse conjunto de intervenções permitirá que o esgoto coletado nas residências seja devidamente transportado até as estações de tratamento.

Essas ações beneficiarão cerca de 530 mil habitantes da região, com um investimento total estimado em R\$ 768,4 milhões, explicou a Sabesp.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 3